

INE recebe visita do Presidente da República

Página 13



**Balanco do ano 2016**

2



**Principais Resultados**

4

Jornada de Comemoração dos 20 anos do INE

Página 13



**Notícias**

8



**Eventos**

11

INE comemora o Dia Africano de Estatística

Página 11



**Artigo**

15

Caros Leitores,

Findo mais um ano, este é um momento para se fazer o balanço, por isso, esta edição do Boletim traz informações do último trimestre, bem como o balanço do ano findo.

O ano de 2016 foi marcado pela nomeação do Conselho de Administração do INE, constituído por um Presidente, um Vice-Presidente e um vogal e o empossamento de novos Diretores, designadamente a Directora de Estatísticas Demográficas e Sociais, o Director do Departamento de Metodologia e de Sistema de Informação, o Director do Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais e o Director do Departamento das Contas Nacionais. Igualmente, foi nomeado e instalado o Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Fiscal, estando o INE com todos os seus órgãos a funcionar.

Durante o ano de 2016, o INE divulgou um manancial de indicadores provenientes de várias operações estatísticas, onde destacamos a taxa de inflação do ano de 2016, que foi -1,4%, valor este inferior ao registado em 2015, que foi de 0,1%.

Os resultados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes mostraram que os estabelecimentos hoteleiros acolheram 461.635 hóspedes, de janeiro a setembro de 2016. No mesmo período, as dormidas atingiram 2.960.865. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas.

De acordo com os resultados módulo Emprego do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) 2015, a nível nacional, a taxa de desemprego referente ao 4º trimestre de 2015 foi de 12,4%, diminuindo cerca de 3,4% em relação a 2014. Um outro módulo do IMC, Condições de Vida das Famílias, de acordo com os resultados, a população residente, em 2015, era cerca de 524.623, distribuídos por 138.948 agregados familiares, com dimensão média de 3,8 pessoas.

No domínio das Estatísticas Económicas destaca-se a divulgação das Contas Nacionais Trimestrais, do 1º ao 3º trimestre de 2016; as Contas Anuais definitivas 2014; Comércio Externo, do 1º ao 3º trimestre de 2016, o Índice de Preços do Comércio Externo de janeiro a novembro de 2016; Conjuntura às Empresas e ao Consumidor do 1º ao 3º trimestre de 2016.; Índice de Preço Turístico até 3º trimestre de 2016.

O INE tem conseguido bons resultados e implementado grandes projetos graças à parceria com instituições como Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, a Cooperação Espanhola, a Cooperação Luxemburguesa e, também, com instituições congéneres como o INE de Portugal, Instituto de Estatística e de Estudos Económicos do Grande Ducado do Luxemburgo (STATEC), Alto Comissariado do Plano do Marrocos, Instituto Nacional de Estadística das Canárias (ISTAC), entre outras.

O ano de 2016 foi marcado pela realização de três operações estatísticas: o Inquérito Anual às Empresas, o Inquérito Multiobjectivo Contínuo e o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas.

Foi apresentado e aprovado o roteiro do Grupo Praia na 47ª Comissão de Estatística das Nações Unidas; também foi criado Grupos de Trabalho sobre indicadores sem metodologias consensualizados (indicadores Tier III) referentes ao Objetivo 16 de Desenvolvimento Sustentável (ODS 16) pelo Comité de Pilotagem do Grupo.

O INE realizou, em Paris, a 2ª reunião do Grupo Praia, em parceria com Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e The Partnership in Statistics for Development in the 21st Century (PARIS21). O objetivo da reunião foi a discussão das atividades do Grupo Praia com vista à sua aceleração e identificação de estratégias de execução.

Como membro do Inter Agency Expert Group on Sustainable Development Goals (IAEG-SDG), que tem como propósito criar e monitorar um quadro de indicadores para supervisionar os objetivos e metas da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015, o INE trabalhou na consolidação dos indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e também na atribuição de Tier aos 231 indicadores. Assim, o INE, envolveu ativamente no IAEG-SDG, tendo participado em vários encontros à distância e encontros presenciais.

Para a avaliação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2012-2016, o INE recebeu uma missão conjunta de avaliação externa independente constituída por representantes do Secretariado de PARIS21, da Comissão Económica das Nações Unidas para África (CENUA), do Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana (AFRISTAT) e do Instituto Nacional de Estatística (INS) de Côte d'Ivoire. Esta missão, para além de efetuar a avaliação, serviu para formular recomendações para a elaboração da próxima Estratégia que cobrirá o período 2017-2021.

PS: Todo o texto foi redigido em conformidade com o novo acordo ortográfico

Em 2016, o INE comemorou os seus 20 anos da sua criaão. No âmbito dessa comemoraão, foram realizadas, durante 3 meses, várias atividades a saber: Caminhada Ecológica à Serra Malagueta, Seminário sobre Cultura, Desporto e Lazer, Exposição das Publicações do INE na Rua Pedonal, Comemoraão do Dia Africano de Estatística, Recolha de alimentos não perecíveis a favor dos infetados e afetados pelo VIH Sida, Preparação de fotografias dos antigos dirigentes para colocação na sala de reunião do INE; Palestras em diferentes universidades e Jornada Interna em Comemoraão aos 20 anos do INE que culminou com a visita da sua excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde e a assinatura de protocolo de colaboração entre as duas instituições.

No quadro da comemoraão do Dia Africano de Estatística, foram apresentados os resultados das Estatísticas dos Transportes 2014 e 2015 (Transporte Aéreo, Marítimo, Terrestre (autocarros) e Sinistralidade Rodoviária); o Novo Site do INE, muito mais amigável, de fácil acesso à informação e responsivo; e por fim foram apresentados os resultados preliminares do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (III IDRF) com ênfase nas despesas, pobreza relativa, pobreza absoluta e pobreza subjetiva, entre outras.

Em síntese, o INE continuará a trabalhar fortemente de forma a garantir uma produção estatísticas fiável e de qualidade, incidindo em novas áreas como as estatísticas emergentes. Também continuará a trabalhar para consolidar as estatísticas existentes, e fornecer indicadores necessários à implementação, monitorização e avaliação de políticas que o país adota. Para além disso, irá continuar a apostar na cooperação nacional e internacional.

Boa leitura!

Oswaldo Borges

Presidente do INE

## 04 Principais Resultados

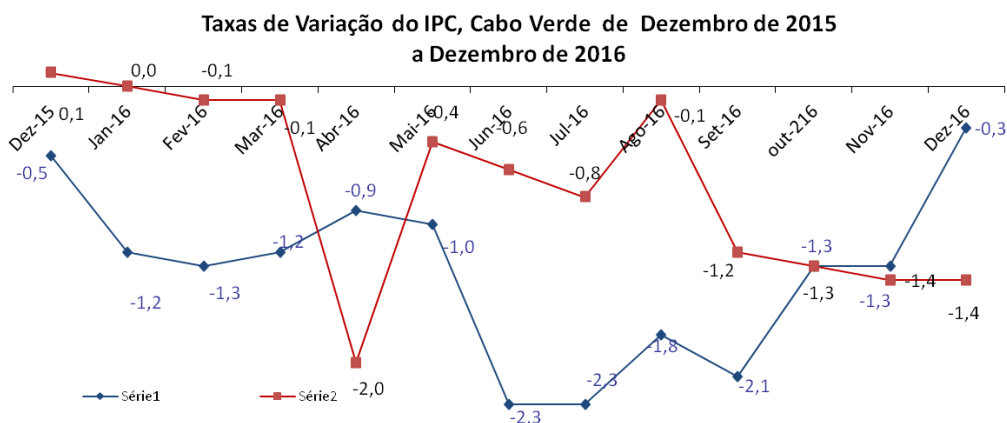
Este espaço apresenta uma síntese dos principais produtos do INE divulgados no 4º trimestre de 2016.

### Resultados do IPC 4º Trimestre de 2016 e Taxa de Inflação do ano 2016

O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi de 0,7%, em outubro, diminuindo para -0,1%, em novembro, aumentando para 0,8% em dezembro.

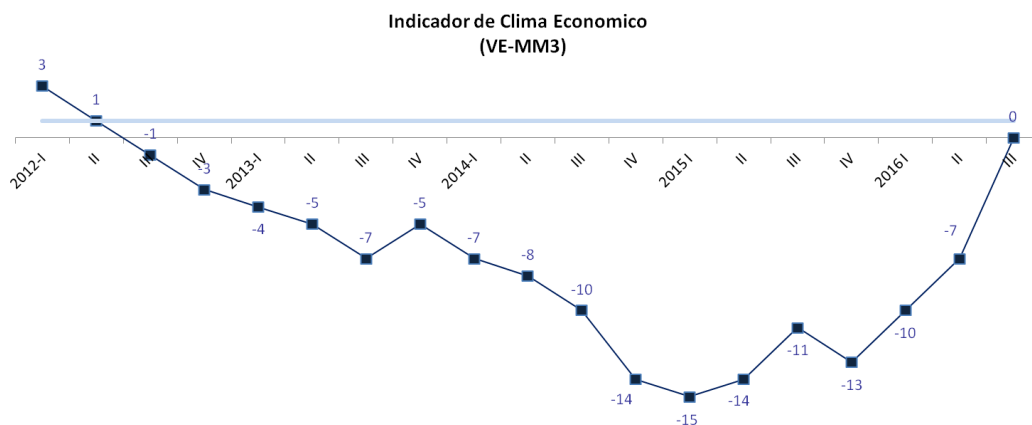
A taxa de variação homóloga registada é de -1,3% em outubro, mantendo esse mesmo valor em novembro, aumentando para de -0,3% em dezembro. A variação média dos últimos doze meses situou-se -1,3%, em outubro, diminuindo para -1,4%, em novembro e manteve-se o mesmo valor em dezembro.

Relativamente aos dados anuais, constata-se que a taxa de inflação do ano 2016 foi de -1,4%, valor inferior ao registado no ano de 2015, que foi de 0,1%.



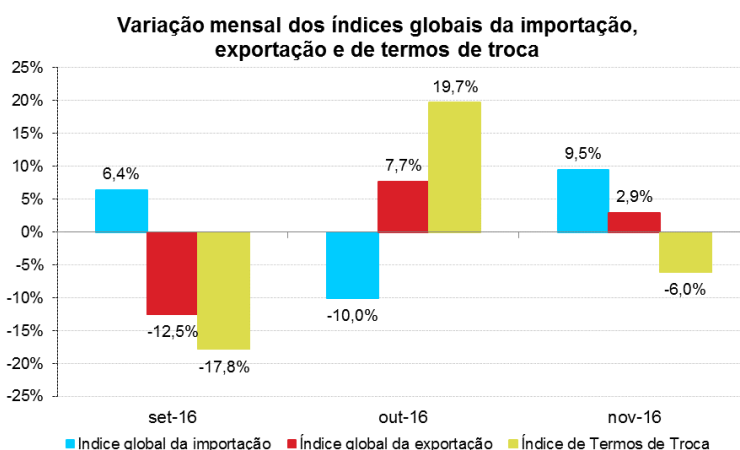
### Resultados de Conjuntura aos Agentes Económicos 3º T 2016

No 3º trimestre de 2016 constata-se que o indicador de clima manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no terceiro trimestre de 2016. O indicador registou o valor mais alto dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2015, revelando que a conjuntura económica é favorável.



### Resultados do Índice de Comércio Externo, setembro a novembro 2016

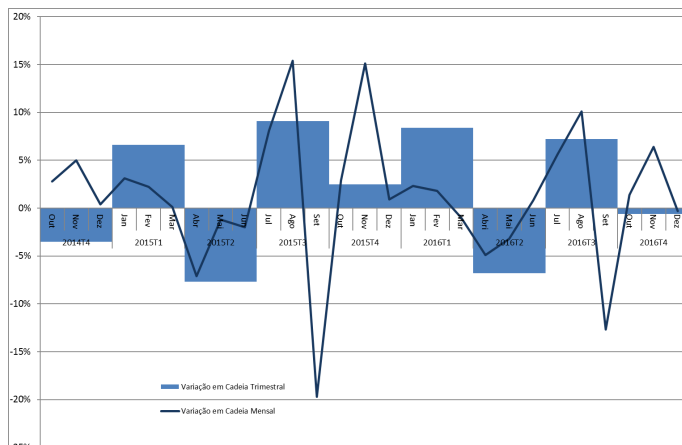
No período em análise, os preços dos produtos importados aumentaram 6,4% em setembro; diminuíram 10,0% em outubro e aumentaram 9,5% em novembro. Os preços dos produtos exportados no mês de setembro foi de -12,5%; em outubro houve um acréscimo de 7,7% e em novembro fixou-se em 2,9%. Durante o período em análise registou-se uma deterioração nos índices de termos de troca, com uma diminuição global de -17,8% em setembro; em outubro registou-se uma melhoria nos índices de termos de troca, com um aumento global de 19,7% e em novembro o índice de termos de troca fixou-se em -6,0%.



**Resultados do Índice de Preços Turístico (IPT) 3º T 2016**

No terceiro trimestre de 2016, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 11,0%, diminuindo 2,1 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior. A variação trimestral observada foi de 7,2%, superior em 14,0 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (-6,8%), refletindo o padrão de sazonalidade deste indicador.

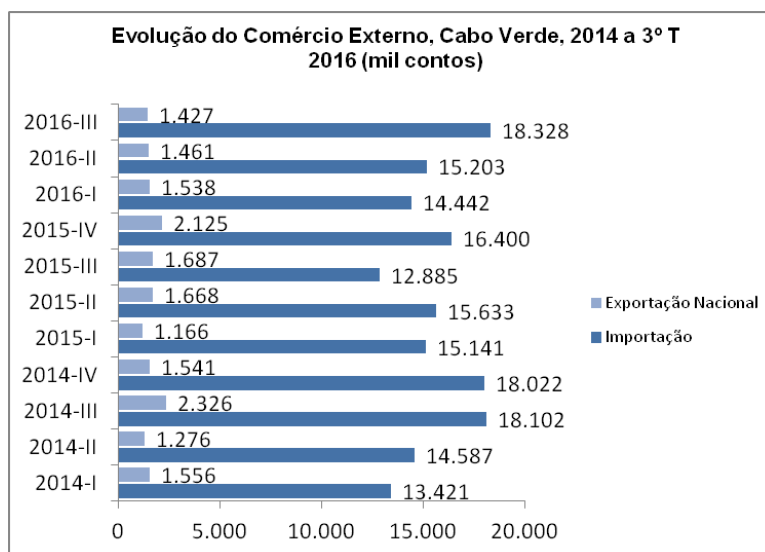
A classe dos Hotéis, Cafés e Restaurantes, apresentou uma variação homóloga de 11,1%, valor inferior em 2,1 p.p. do que se verificou no trimestre anterior. A esta variação correspondeu uma contribuição de 11,0 p.p. para a variação do IPT Total. Nota-se que o movimento dos preços das dormidas em Hotéis foi determinante para a variação observada no IPT Total.



**Resultados do Comércio Externo 3º Trimestre de 2016**

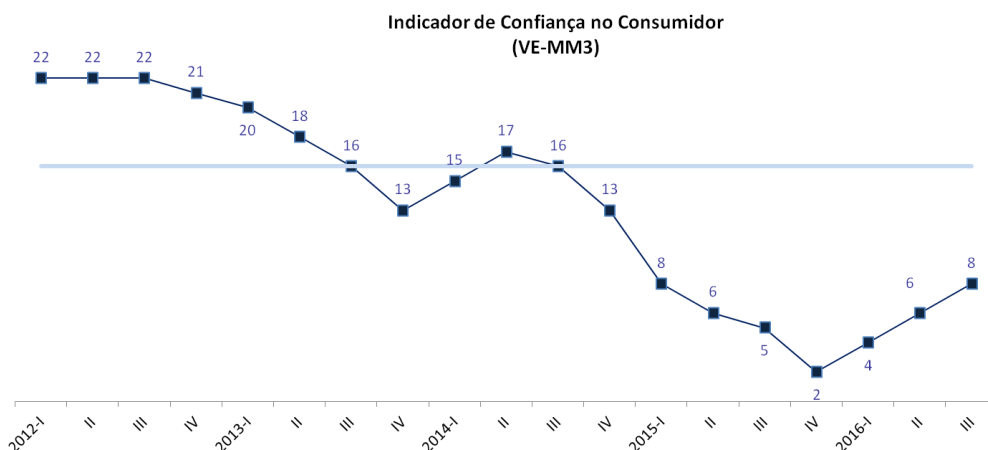
Os dados provisórios do comércio externo, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), demonstram que no terceiro trimestre de 2016, tanto as exportações como as reexportações, registaram taxas de variação negativas, (-15,4%) e (-10,8%), respetivamente em relação ao período homólogo.

Apenas as importações tiveram evolução positiva (42,2%). No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou 50,9% e a taxa de cobertura diminuiu em 40,5%, representando um decréscimo de 5,3 ponto percentual (p.p.), face ao valor alcançado no trimestre homólogo do ano anterior.



**Resultados de Conjuntura no Consumidor 3º T 2016**

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 3º trimestre de 2016, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres e a confiança dos cabo-verdianos continuou a aumentar. O indicador situa-se abaixo da média da série, evoluindo positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação positiva sobre a situação financeira das famílias e o desemprego no país para os próximos 12 meses relativamente ao mesmo período do ano 2015 e à situação económica atual das famílias.

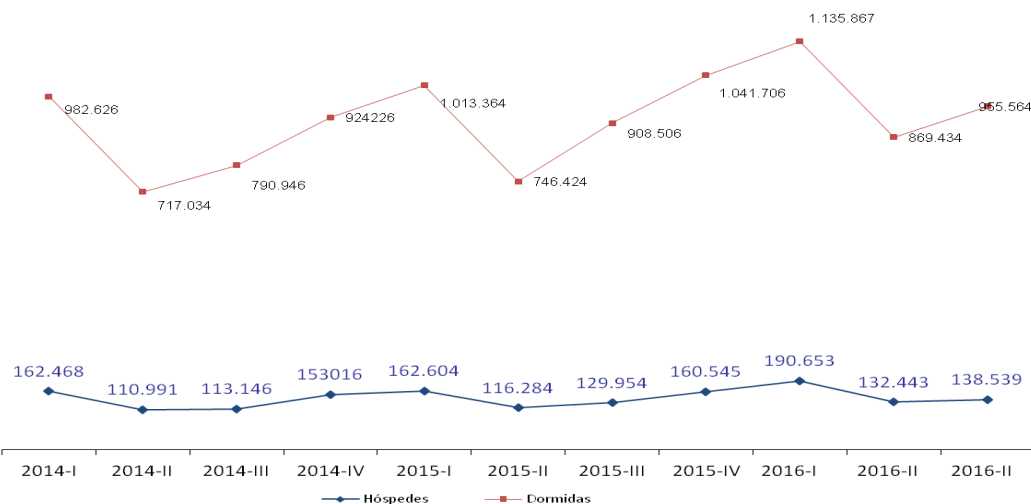




## Resultados Movimentação de Hóspedes 3º Trimestre de 2016

No terceiro trimestre de 2016, o número de hóspedes no país aumentou 6,6%, face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 5,2%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 10,0 noites. A ilha da Boavista foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 49,6% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

**Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 1º T 2014- 3º T 2016**

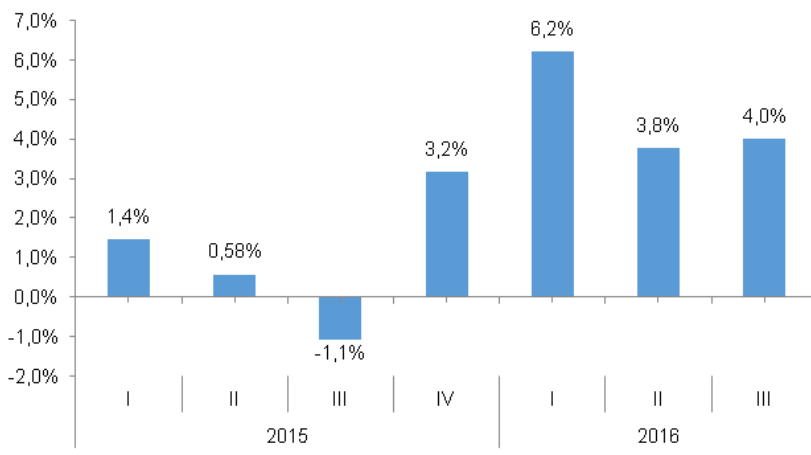


## Resultados das Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre de 2016

No 3º trimestre de 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 4,0% em volume. De acordo com a política de revisão das contas trimestrais, após a publicação dos resultados definitivos das Contas Anuais de 2014, as estimativas dos trimestres seguintes (1º trimestre de 2015 a 2º trimestre de 2016) foram revistas. Assim, a taxa de crescimento prevista para o ano 2015 foi revista, passando de 1,5% a 1,1%.

Os resultados das Contas Nacionais Trimestrais revelam que a taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto em volume passou de -1,1%, no terceiro trimestre de 2015, para 4,0%, no mesmo período de 2016. Esta evolução deve-se, sobretudo, ao crescimento registado nas atividades de Agricultura, Indústria Transformadora, Construção, Administração Pública e Impostos Líquidos de Subsídios sobre os produtos.

**% de variação do PIB encadeado em Volume em relação ao trimestre homólogo**



## Resultados das Estatísticas dos Transportes 2014 e 2015

De 2014 para 2015, registou-se, globalmente, uma redução de movimento de aeronaves na ordem dos 1,5%. Esta redução foi essencialmente devido aos registos negativos observados em 7 meses consecutivos indo de fevereiro (-3,2%) a agosto (-8,2%). Apesar das flutuações mensais registadas na movimentação de passageiros, verifica-se uma tendência crescente na movimentação de passageiros correspondendo a uma variação geral de cerca de 3,9% de 2015 face a 2014. De uma maneira geral, houve um decréscimo nas movimentações de cargas de 6% de 2015 face a 2014.

Na movimentação de navios, em 2015, regista-se uma ligeira redução (de 0,4%) comparativamente a 2014, apesar do aumento de 25,5% registado no efetivo total navios fundeados. Relativamente à capacidade de arqueação bruta (TAB/GT) de navios regista-se um aumento de 20,5% devido essencialmente ao aumento de 30,2% de total navios fundeados comparativamente ao aumento de 16% registado no total de navios atracados.

Relativamente à movimentação de navios de Longo curso, regista-se um maior aumento de cerca de 32% de navios fundeados compativelmente ao aumento de 11% de navios atracados em 2015 face a 2014.

Houve um acréscimo na movimentação de mercadorias de cerca de 3% em 2015 face a 2014, sendo o maior incremento registado na movimentação de navios de Longo Curso atingindo 4% nesse mesmo período. No concernente ao transporte rodoviário, de 2014 a 2015, todos os indicadores resumo tiveram variação positiva ou nula, ou seja: A extensão percorrida permaneceu constante, ou seja, com variação homóloga quase nula. Isto pode significar que, no cômputo geral do subsector, não se traduziu em expansão de número de linha ou carreira. Em termos de síntese, o total de quilómetro percorrido aumentou cerca de 7%; o número de horas trabalhadas incrementou aproximadamente de 17%; o número de veículos (Autocarros) cresceu de 10%; o total de passageiros transportados aumentou cerca de 20%; o Índice de passageiro por quilómetro aumentou cerca de 11%; o Total de lugares oferecidos aumentou aproximadamente de 1%.

### Resultados do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares 2014/2015

#### 26% das despesas médias anuais das famílias vão para alimentação

De acordo com os resultados do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, IDRF 2015, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística durante o período de dezembro de 2014 a Dezembro de 2015, os agregados familiares residentes em Cabo Verde realizaram um total de 93 milhões de contos em despesas, sendo a despesa média anual por agregado de 731 841 mil escudos, ou seja, 60 987\$00 por mês. Por pessoa, as despesas médias anuais aumentam 2,9% ao ano, passando de 125 406 escudos, em 2002 para 182 268 escudos CVE, em 2015. O peso relativo das despesas alimentares diminuiu de 37%, em 2002, para 26%, em 2015, enquanto que a despesa com transporte aumenta de 7% para 12%. As despesas com a habitação (rendas incluindo as rendas imputada, isto é, a valorização a preços de mercado do custo com a habitação própria não sujeito ao pagamento de uma renda; eletricidade; água, saneamento e gás) continuam a representar cerca de 26% do total das despesas médias anuais.

#### POBREZA ABSOLUTA

##### Cabo Verde contabiliza 179 mil pobres

Em 2015, Cabo Verde regista oficialmente, 179 184 pessoas (35%) a viverem abaixo do limiar da pobreza absoluta global (**97 507 escudos por pessoa, no meio urbano e por ano, e o do meio rural de 82 428**) e 54 310 pessoas (10,6%) a viverem em pobreza extrema, com menos 50 148 escudos ,por pessoa, por ano, no meio urbano, e 49 591 escudos no meio rural, montante que permite satisfazer as necessitadas básicas essências alimentares e não alimentares. No meio urbano, regista-se uma incidência da pobreza de 28% e 5% de pobreza extrema, enquanto que meio rural regista-se uma incidência 48% de população pobre e 20% de população que vive em extrema pobreza. Em termos evolutivos, regista-se uma diminuição da pobreza absoluta global de 57,6%, em 2001, para 46,4%, em 2007, e 35% ,em 2015.

#### POBREZA SUBJECTIVA

##### Pobres mas felizes

43% das famílias cabo-verdianas avaliaram as condições económicas e sociais do país ,em 2015, de más ou muito más (7%) e 46% considera que esta está pior ou muito pior da que a registada há quatro anos atrás. Igualmente, a percepção de 34% das famílias é que as condições económicas do seu agregado pioraram, nos últimos 4 anos.

Seis em cada dez família cabo-verdiana considera pobre, mas a grande maioria (95%) considera que a sua família FELIZ!

### Resultados das Contas Nacionais Definitivas 2014

Os dados definitivos das Contas Nacionais de 2014 mostram que o PIB cresceu em termos nominais (preços correntes) 0,5% e em termos reais (em volume/preços do ano anterior) 0,6%, relativamente ao ano 2013. A análise do valor acrescentado total mostra um crescimento de 0,9% em valor e 1,1% em volume, pelo que o abrandamento da taxa de variação do PIB em valor e em volume deveu-se essencialmente a redução dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos (2,4% em valor e 2,6% em volume). A análise por sector, mostra que o sector que mais cresceu foi o sector secundário (7,1% em valor e 6,5% em volume) essencialmente devido a evolução da indústria de transformação de pescado que contou com a entrada de mais 2 operadores. O sector primário teve uma evolução positiva na atividade das capturas de pescado e negativa na atividade agrícola por causa do mau ano agrícola.

O sector dos serviços, com um peso de 61,3% na estrutura do PIB, teve um comportamento negativo (-0,5% em valor e -0,3% em volume). Esse comportamento deveu-se à queda na atividade de alojamento e restauração, explicada pela descida observada nas entradas e dormidas dos hóspedes e pela queda na faturação das principais empresas do ramo. Também se registou uma queda na atividade dos transportes e telecomunicações sobretudo devido ao mau desempenho dos transportes aéreos.

## Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2016

O INE realizou, de 11 a 15 de outubro, a formação dos inquiridores para a recolha dos do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2016. A formação na Praia e no Sal decorreu de 10 a 12 de outubro e na Boa Vista e São Vicente nos dias 13,14 e 15 de outubro.

Esse inquérito visa inquirir uma amostra de visitantes no momento em que os mesmos aguardam o voo de regresso ao estrangeiro e permite conhecer melhor o perfil dos turistas que visitam Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelos turistas; conhecer a estrutura de gastos turístico; conhecer a perceção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços e também conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar para Cabo Verde.

A recolha de dados foi feita, de 17 a 23 de outubro 2016, nos aeroportos internacionais da Praia, São Vicente, Sal e Boa Vista, e se refere à época baixa.



Formação Agentes de Terreno

## Missão do FMI às Contas Nacionais e IPC

O INE recebeu, de 17 a 20 de outubro, uma missão do FMI, na pessoa da Sra Donna Grcman, assessora regional do FMI para Estatísticas do Setor Real do Escritório do AFRITAC West2, com sede em Acra, no Gana. A visita visou discutir com o INE e com as autoridades nacionais a implementação do Sistema de Contas Nacionais de 2008 (SCN 2008) e a mudança do ano de base do Índice de Preços no Consumidor.

Durante a missão, foram realizados encontros com os principais parceiros, fornecedores e utilizadores de dados das Contas Nacionais, com vista a recolher subsídios que permitam a elaboração de um plano de trabalho para a execução desses projetos.



## Missão do FMI às Contas Nacionais



O INE acolheu, de 31 de outubro a 4 de novembro, uma missão do FMI, na pessoa do consultor Dr Roberto Olinto, para efetuar um diagnóstico às Contas Nacionais e validar a proposta de plano de implementação do Sistema de Contas Nacionais (SCN2008) e a mudança do ano de referência das Contas Nacionais.

Teve como principais objetivos apreciar e propor alterações nos seguintes domínios: as nomenclaturas básicas utilizadas nas atuais contas tendo em conta as recomendações do SCN; às principais fontes de informação e propor outras

que possam ser mais adequadas para cada domínio e revisar o tratamento do IVA, entre outras.



## Tomada de posse do novo Presidente do Conselho Nacional de Estatística

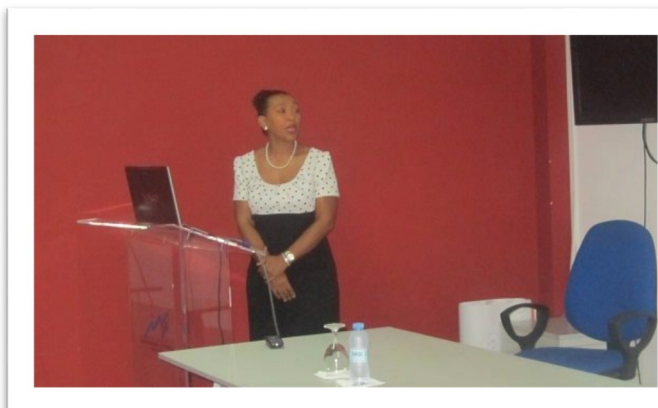
O Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, conferiu posse, no dia 11 de novembro, ao novo Presidente do Conselho Nacional de Estatísticas (CNEST), Dr. Raimundo Francês Lopes.



É de referir que o CNEST é o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o Sistema Estatístico Nacional. Enquanto órgão aglutinador dos produtores e utilizadores de informação estatística, o CNEST fixa orientações à atividade estatística, através das Diretrizes Gerais de Atividade Estatística Oficial e dos programas de trabalhos estatísticos, exercendo, dessa forma a coordenação por objetivos. Exerce também a coordenação metodológica, aprovando, os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos de coordenação técnica.

## Atelier sobre Medição da Pobreza e das Desigualdades

O INE realizou no dia 11 de novembro um Atelier sobre Medição da Pobreza e das Desigualdades. No início do Projeto do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF) foi feita a socialização deste projeto e da metodologia de recolha de dados. Esse atelier, à semelhança do que tinha sido feito, tem por objetivo socializar os aspetos metodológicos da medição da pobreza, com a participação das esferas técnica e científica das instituições, em particular, técnicos, estudiosos e potenciais utilizadores dos indicadores da pobreza.



Dra Noemi Ramos, Coordenadora do III IDRF

É de salientar que, no âmbito da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística (ENDE) para o período de 2012-2016, o INE realizou de dezembro 2014 a dezembro 2015 a recolha de dados do III IDRF, com o objetivo de assegurar a melhoria qualitativa e quantitativa da produção e difusão da informação estatística oficial e, por outro lado,

poder disponibilizar um conjunto de informações e indicadores de extrema importância para o país.

O III IDRF é um projeto estatístico exaustivo e complexo realizado junto das famílias, mas que assume capital importância tendo em conta o manancial de indicadores que permitem o conhecimento do comportamento de consumo e condições de vida da população, em particular os indicadores da pobreza.

## Formação em Base de Dados (ECOBSE) da CEDEAO

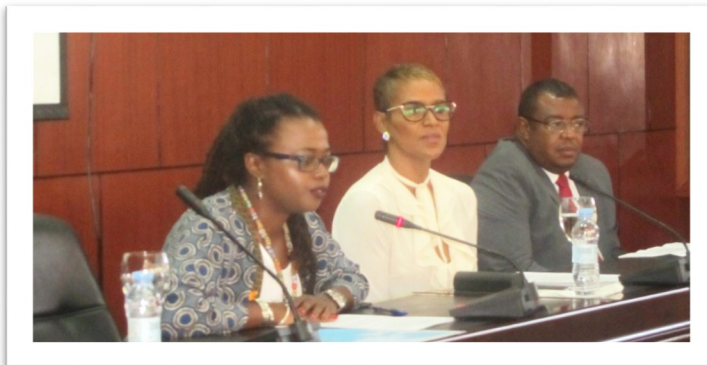


No quadro do processo de harmonização, integração e disponibilização de dados estatísticos comparáveis e de qualidade, a Comissão de Estatística da CEDEAO realizou, nos dias 24 e 25 de novembro, a segunda fase de formação em ECOBSE - Base de Dados Económicos, Financeiros, Monetários e Social, dirigida aos técnicos do INE, Banco de Cabo Verde e Ministério das Finanças. A primeira sessão de formação teve lugar no INE em fevereiro de 2015.

O objetivo da formação foi reforçar as capacidades dos pontos focais sobre o funcionamento da ECOBSE, igualmente, formar os gestores dessa base de dados sobre a metodologia e, por fim, recolher as informações estatísticas e meta-informação do país no período de 1990 a 2016.

## INE e o ICIEG apresentam Observatório do Género em Cabo Verde

O INE e o ICIEG apresentaram, no dia 8 de dezembro, o Observatório do Género em Cabo Verde. A sessão de abertura foi presidida pela Sra. Presidente do ICIEG, Rosana Almeida, e contou com a presença do Sr. Presidente do INE, Osvaldo Borges, e pela Sra. Coordenadora da ONU Mulheres, Vanilde Furtado.



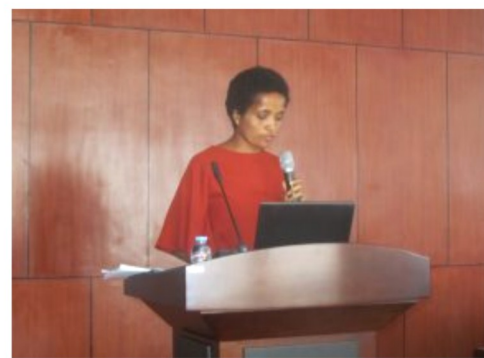
Coordenadora da ONU Mulheres, Vanilde Furtado; Presidente do ICIEG, Rosana Almeida; Presidente do INE, Osvaldo Borges

Cabo Verde, um instrumento que permita fazer o seguimento efetivo de políticas do Estado em matéria do Género. Por isso, decidiu-se criar e operacionalizar um Observatório do Género on-line.

Este processo teve início em 2010, com a discussão sobre a necessidade de dotar o país de um Observatório de Igualdade de Género, enquanto instrumento fundamental para dar visibilidade às desigualdades de Género, subsidiar processos nacionais de planificação, facultar elementos para avaliar a eficácia das políticas, programas e projetos de Género no país e monitorar os progressos de Cabo Verde relativamente aos compromissos e metas regionais e internacionais assumidas e definida em matéria de Género e Desenvolvimento.

O observatório do Género é uma plataforma de acesso on-line e constituído essencialmente por duas componentes: componente quantitativa e qualitativa, sendo que a quantitativa abarca as autonomias física, económica, demográfica e tomada de decisão. O Observatório está alojado no website do INE e é alimentado com informações demográficas, económicas, informações sobre a educação, o exercício do poder, a Violência Baseada no Género e a saúde.

É importante salientar que, ao longo dos últimos anos, tem-se constatado a necessidade de se implementar, com urgência, em



Dra Alicia Mota, Responsável pelas Estatísticas do Género

## Peritos do Banco Mundial ministram formações aos técnicos do INE



O INE recebeu, de 12 a 14 de dezembro, três peritos do Banco Mundial, os Srs. Sergiy Radyakin e Klaus Blass que são especialistas em entrevista pessoal assistida por computador (CAPI) e soluções de pesquisa, e Sra. Ghislaine Delaine, que é uma especialista experiente em análise da pobreza. Ministraram formações em CAPI e soluções de pesquisa, em ADePT e monitoramento ligeiro da pobreza usando SWIFT e outras ferramentas.

A formação em "ADePT" foi desenvolvida para automatizar e padronizar a produção de relatórios analíticos. O "ADePT" utiliza micro dados de vários tipos de pesquisas, como pes-

quisas sobre orçamentos familiares, para gerar um conjunto de tabelas e gráficos para uma determinada área de pesquisa económica, ou seja, a "ADePT" reduz significativamente o tempo necessário para produção de relatórios analíticos.



## INE Comemora os seus 20 anos

O Instituto Nacional de Estatística comemorou, no dia 23 de dezembro de 2016, os seus 20 anos de aniversário. No âmbito dessa comemoração, foram realizadas, durante 3 meses, várias atividades a saber: uma Caminhada Ecológica à Serra Malagueta, um Seminário sobre Cultura, Desporto e Lazer, Exposição das Publicações do INE na Rua Pedonal, Comemoração do Dia Africano de Estatística, Recolha de alimentos não perecíveis a favor dos infetados e afetados pelo VIH Sida, Preparação de fotografias dos antigos dirigentes para colocação na sala de reunião do INE, produção de brinde referente a esta comemoração; Palestras em diferentes universidades e Jornada Interna em Comemoração aos 20 anos do INE, que culminou com a visita da Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde.

### Caminhada Ecológica

No dia 29 de outubro de 2016, iniciou-se as atividades de comemoração dos 20 anos do INE, com a realização de uma caminhada ecológica ao Parque Natural de Serra da Malagueta, interior de Santiago, com a participação dos funcionários do INE. A caminhada demorou cerca de 2 horas e terminou com um almoço de confraternização.



### Seminário sobre as Estatísticas de Cultura, Desporto e Lazer

O INE realizou, de 9 a 10 de novembro de 2016, o Seminário Nacional sobre as Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer, como a participação dos Vereadores e Técnicos do Pelouro da Cultura e Desporto de todas as Câmara Municipais, instituições ligadas à área da Cultura e Desporto, tais como o Ministério da Cultura, a Direção Geral do Desporto, a Biblioteca Nacional, o Instituto do Arquivo Histórico Nacional, o Centro Nacional de Artesanato e Design do Mindelo, o Centro Cultural Norberto Tavares, a Direção Nacional das Artes, o Centro Cultural do Mindelo, entre outras.



Presidente do INE, Sr. Osvaldo Borges; Ministro da Cultura e Indústria Criativas; Sr. Abrão Vicente; Representante da Cooperação Espanhola, Jaime Poyoles.

perante a oferta e a procura de atividades associadas a este setor de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários de indicadores do sector para a análise da realidade, o planeamento, a formulação e a avaliação de políticas públicas.

O seminário teve por objetivos (i) Apresentar os principais resultados do Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) 2015 - Módulo Cultura, Desporto e Lazer; (ii) Recolher subsídios para a melhoria do documento metodológico e dos instrumentos de recolha associados e a sua validação; (iii) Criação de um Comité Estatístico para as Estatísticas de Cultura, Desporto e Lazer; (iv) Delinear os próximos passos necessários para a concretização do projeto.

A sessão de abertura deste seminário foi presidida pela Sua Excelência o Sr. Ministro da Cultura e Industrias Criativas, com a presença do Representante da Cooperação Espanhola, Sr. Jaime Puyoles Gracia, e do Presidente do INE.

A produção de Estatísticas de Cultura, Desporto e Lazer tem por principal objetivo a caracterização da população



Grupo de Trabalho

O INE desenvolveu os instrumentos para a produção dessas estatísticas, ou seja, um documento metodológico e doze questionários destinados às instituições que atuam neste setor e um destinado às famílias, cuja validação foi feita no quadro do referido seminário.

No final do seminário foram feitas as seguintes recomendações:

Ao nível institucional, recomendou-se a definição de arranjo institucional para assegurar a produção estatística e reforçar a cooperação interinstitucional e o engajamento das instituições no fornecimento de dados; a criação de um Grupo Nacional de Trabalho a ser institucionalizado mediante despacho oficial, coordenado pelo INE, MCIC, DGD; o reforço de capacidade institucional (recursos humanos, equipamentos adequados, ...); e a integração das informações num sistema que sirva aos diversos sectores.

Ao nível da recolha, produção e divulgação das estatísticas, recomendou-se a revisão do documento metodológico para a produção das Estatísticas de Cultura, Desporto e Lazer e partilha com as instituições envolvidas, para validação; definição e implementação de um Plano de Ação para a melhoria da produção das referidas estatísticas a nível municipal e central; elaboração de publicação anual de Estatísticas da Cultura, Desporto e Lazer a nível municipal e nacional, seguindo procedimentos, padrões e diretrizes



## INE Comemora o Dia Africano de Estatística

O INE comemorou, no dia 18 de novembro, o Dia Africano de Estatística, sob o lema “*Reforçar as Estatísticas Económicas para a Integração Regional, Transformação Estrutural e Desenvolvimento Sustentável*”, lema este proposto

pela Comissão Económica das Nações Unidas para a África. A sessão de abertura foi presidida pela Sra. Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, Ulrika Richardson, e contou com a presença do Presidente do INE, Sr. Osvaldo Borges, do Representante do BAD, Sr. Yassine Jmal, do Banco Mundial, Sr. Robert Swinkles e da Encarregada de Negócios da Embaixada de Luxemburgo, Sra. Angel da Cruz.

O lema deste ano foi escolhido para chamar a atenção dos decisores, parceiros técnicos e financeiros, produtores de dados, pesquisadores e público em geral sobre a importância de produzir estatísticas económicas de qualidade para integração regional, transformação estrutural e monitoramento do progresso rumo ao desenvolvimento sustentável, no contexto da Agenda 2030, para o desenvolvimento sustentável e Agenda 2063 para a “África que Queremos”.

É importante informar que esta data é comemorada todos os anos para sensibilizar o público para o papel importante que desem-

penham as estatísticas em todos os aspetos da vida social e económica em África e na preservação do ambiente em que vivemos.

Durante o seminário, foram apresentados os resultados das Estatísticas dos Transportes 2014 e 2015 (Transporte Aéreo, Marítimo, Terrestre (autocarros) e Sinistralidade Rodoviária); o novo website do INE, muito mais amigável, de fácil acesso à informação e responsivo; e os resultados preliminares do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (III IDRF) com ênfase nas despesas, pobreza relativa, pobreza absoluta e pobreza subjetiva.



Encarregada de Negócios da Embaixada de Luxemburgo, Sra. Angel da Cruz; Banco Mundial, Sr. Robert Swinkles; Sra. Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, Sra. Ulrika Richardson, Presidente do INE, Sr. Osvaldo Borges; Representante do BAD, Sr. Yassine Jmal





### Exposição das Publicações do INE na rua pedonal

No dia 1 de dezembro de 2016, foi feita uma exposição das publicações do INE na Rua Pedonal com vistas de estudantes, profissionais, turistas, entre outros.



### Recolha de alimentos não perecíveis

No âmbito da comemoração do Dia Internacional de Luta Contra a Sida, a comissão organizadora dos 20 anos do INE, em colaboração com a CCS-Sida, recolheu junto dos funcionários do INE alimentos não perecíveis destinados às pessoas infetados e afetados pelo VIH-Sida. Estes alimentos foram entregues à Associação da Rede de Pessoas Infetados de Cabo Verde, na sede da CCS-Sida.



### Palestras em diferentes universidades

Uma das atividades programadas, no âmbito da comemoração dos 20 anos do INE, foi a realização de palestras em diferentes Universidades, com o objetivo de dar a conhecer os trabalhos realizado pela instituição e sensibilizar os alunos sobre a importância da estatística no processo de tomada de decisão, no incentivo à investigação/análise e utilização científica das informações, bem como de promover a literacia estatística em Cabo Verde.

Assim, foi destacado dois técnicos para a ilha de São Vicente, de 14 a 16 de dezembro, a fim de ministrarem essas palestras na Universidade de Cabo Verde, polo de São Vicente, para alunos dos vários cursos, nomeadamente Gestão e Marketing, Ciências Empresariais, Relações Públicas, Ciências Biológicas, e também na Universidade Lusófona, destinadas aos alunos dos cursos de Gestão, Gestão Hoteleira e Contabilidade.

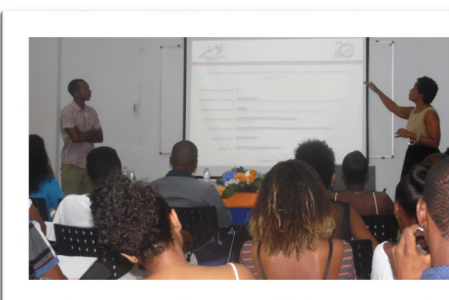
Durante as palestras os alunos e professores, sempre motivados e dinâmicos, colocaram questões bastante pertinentes ao longo das apresentações. No final, os objetivos foram alcançados, e isso ficou patente no interesse não só dos alunos, como também dos professores presentes. Nota-se que os alunos ficaram com maior consciência da importância da utilização dos dados estatísticos nos trabalhos de pesquisa.

No final das palestras, foi oferecido um *Kit* de publicações do INE às bibliotecas das Universidades e Biblioteca Municipal de S. Vicente..

Na Praia, as palestras decorreram no Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE) e na UniPiaget, com a participação de alunos e professores de diferentes cursos.



Universidade Jean Piaget



ISCEE



UNICV Mindelo

## Jornada Interna em Comemoração aos 20 anos do INE e Visita ao INE do Presidente da República de Cabo Verde

O INE comemorou, no dia 23 de dezembro, 20 anos da sua criação. Para a celebração, foi realizada uma Jornada de Reflexão interna com o tema *"O que foi o INE, desafios e perspetivas futuras"*. O Vice-Presidente do INE fez uma breve apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo INE e o Sr. Presidente apresentou os desafios do INE para os próximos anos quais sejam a preparação do próximo ENDE 2017-2021 (Estratégia de Desenvolvimento da Estatística), a mudança do ano de base das Contas Nacionais e do IPC, preparação do Censo 2020; a necessidade do INE ter a sua sede própria; a produção das estatísticas emergentes, entre outros.

Durante a jornada foram homenageados os funcionários reformados do INE e foi conferida posse aos novos Diretores do INE, nomeadamente a Directora de Estatísticas Demográficas e Sociais; o Director do Departamento de Metodologia e de Sistema de Informação; o Director do Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais e o Director do Departamento das Contas Nacionais.

Foi igualmente apresentado o Vídeo Institucional do INE que reflete a evolução da produção estatística ao longos dos tempos, desde as primeiras recolhas de dados feitas antes do Cabo Verde independente, aquando da realização dos primeiros levantamentos estatísticos populacionais, até a presente data.



Presidente do INE apresentando o tema "Desafios do INE para os próximos anos"



Tomada de posse do Director do Departamento de Metodologia e Gestão de Informação



Homenagem aos antigos funcionários do INE

## Visita da Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde

Após o termino da Jornada, no mesmo dia, o INE recebeu a visita da Sua Excelência o Sr. Presidente da República de Cabo Verde que culminou com a assinatura de um protocolo de colaboração entre as duas instituições.

O objeto desse protocolo é estabelecer uma parceria entre as duas entidades com o intuito de produzir informações estatísticas que permitam um melhor conhecimento da situação e propiciem condições para se acionar mecanismos para prevenir e reduzir o uso abusivo de bebidas alcoólicas. É de salientar que o consumo abusivo do álcool é um problema social, transversal as gerações e classes sociais com enorme impacto na saúde pública, economia e, obviamente, nas famílias. Ciente disso,

o Governo de Cabo Verde elaborou o Plano Estratégico Multissetorial de Combate aos problemas ligados ao Álcool 2016-2020. Por outro lado, tendo em conta a gravidade da situação, o Presidente da República, decidiu promover uma iniciativa presidencial com vista à minimização do problema. Neste quadro, a partir da mobilização de cerca de setenta entidades estatais e da sociedade civil e com o apoio da OMS, foi estruturada a "Campanha de Prevenção do Consumo Abusivo do Álcool- Menos Álcool, Mais Vida" como suporte à estratégia das políticas públicas de combate ao alcoolismo e que é dirigida por uma Comissão de Coordenação.



Chefe da Casa Civil, Manuel Faustino e Presidente do INE, Osvaldo Borges



Presidente da República de Cabo Verde, Dr. Jorge Carlos Fonseca

## “Estatísticas do Ambiente– Principais Desafios”

Dos três pilares do Desenvolvimento Sustentável (social, económico e ambiental), o seguimento nacional das estatísticas do ambiente tem sido o mais problemático, dado a sua natureza, o seu carácter multidisciplinar e a diversidade de fontes e de usuários de dados ambientais.

Ao longo dos últimos anos, o Instituto Nacional de Estatística (INE) tem dado vários passos importantes para a implementação das Estatísticas do Ambiente no país. Desde 2011, a Divisão das Estatísticas Sociais e Ambientais do INE tem vindo a compilar estatísticas do ambiente com base em resultados dos censos e inquéritos sociais realizados junto às famílias pelo INE e outras fontes administrativas nacionais, permitindo responder a uma parte considerável das solicitações de estatísticas e indicadores ambientais feitas pelos usuários nacionais e internacionais.

Após a realização de um seminário nacional (Praia, 29 de fevereiro e 1 de março de 2016) e de uma assistência técnica feita por uma consultoria internacional ao INE (Praia, 23 a 27 maio de 2016), foi finalizado e validado o documento metodológico para as Estatísticas do Ambiente. Esse documento descreve os passos necessários para a implementação de um Sistema Integrado de Estatísticas do Ambiente (SIEA) com base no Quadro de Referência para o Desenvolvimento de Estatísticas do Ambiente (*Framework for the Development of Environment Statistics - FDES 2013*). Através do SIEA será possível produzir e seguir os indicadores ambientais referenciados nos documentos/planos estratégicos nacionais, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e em outras iniciativas relevantes sobre o ambiente.



Técnicos do INE na visita de estudo ao Instituto Canário de Estatística (ISTAC) em outubro de 2016.

A curto e médio prazo, será preciso reforçar a cooperação e a coordenação técnica entre o INE e as instituições-chaves, visando assim a produção e a divulgação periódica de Estatísticas oficiais do Ambiente em Cabo Verde. Isso pode ser feito através da criação de grupos de trabalho, do reforço financeiro, da capacitação do pessoal, da criação de um programa nacional de trabalho para a produção dos indicadores ambientais prioritários e de outras ações. A divulgação de Estatísticas oficiais do Ambiente deverá ser feita através de uma publicação/compilação nacional e de outras formas consideradas adequadas aos usuários deste tipo de estatísticas.

Em relação às operações estatísticas realizadas, o INE efetuou com sucesso o primeiro “Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) 2011” junto às câmaras municipais e outras entidades gestoras de RSU, cujo relatório foi divulgado em junho de 2014 através do website do INE. Também em 2014 foi iniciado, em parceria com a Direção Nacional do Ambiente, o segundo “Inquérito sobre a Recolha e Tratamento de Resíduos Urbanos 2012 e 2013”, cujo a divulgação dos resultados está previsto para o 1º trimestre deste ano.

É de salientar que na 3ª semana do mês de outubro de 2016 foi feita uma visita de estudo à delegação do Instituto Canário de Estadística (ISTAC), em Tenerife (Ilhas Canárias), sob orientação de um técnico responsável pelas estatísticas do ambiente desse instituto, o Sr. Rafael Villalba. A visita teve como objetivo principal capacitar os técnicos através do conhecimento “in loco” de uma instituição de referência na área das Estatísticas do Ambiente, incluindo a recolha, produção e difusão de indicadores ambientais.

Ulisses Cruz

Responsável pelas Estatísticas do Ambiente



## Publicações do INE



### Acerca do INE

#### Missão

A Missão do Instituto Nacional de Estatística é produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade [fiável, actual e pontual] necessária ao conhecimento objectivo duma sociedade em mudança, que ajude os Cabo-verdianos a conhecer melhor o seu país, a sua população, os seus recursos, a

#### Visão

- O INE procura ser reconhecido como uma instituição estatística de referência;
- Como produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade,
- Como organização tecnicamente independente e credível;
- Pelo contributo para a promoção da literacia estatística;
- Pelo empenhamento e eficácia na cooperação internacional.

#### Ficha Técnica

Propriedade – INE | Edição N° 16 Coordenação: Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais; Gestão de conteúdos: Carmem Cruz, | Concepção Gráfica: Carmem Cruz | Registo de Imagens: Carmem Cruz | Textos – Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Adilson Penha | Documentação e Informação – INE